

TRADUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA LITERATURA CHINESA EM LÍNGUA PORTUGUESA: CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS

Xiang Zhang¹

¹Universidade Politécnica de Macau

Xin Huang²

²Jinan University

Resumo: Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão geral da tradução e da disseminação da literatura chinesa em língua portuguesa desde 1979, ano em que se iniciou a Reforma e Abertura na China, até o presente, com ênfase nas características e tendências nesse período. Trata-se de uma introdução de estudos no âmbito de projeto sobre a interação entre tradução chinês-português e intercâmbio cultural entre China e Países de Língua Portuguesa. Para tal, foram coletados dados sobre obras literárias chinesas traduzidas para o português em plataformas online, como *Goodreads*, *Amazon*, *Skoob*, *Wook*, além do banco de dados do acervo bibliográfico *Worldcat*. A partir da perspectiva da Comunicação Tradutória (Yin, Yu & Deng, 2022), uma nova corrente teórica interdisciplinar de Estudos da Tradução, foram realizadas análises quantitativas e qualitativas com base nos dados coletados, a fim de apresentar as diferentes fases de desenvolvimento da tradução e da disseminação da literatura chinesa traduzida para o português, suas principais características e tendências nas futuras trocas interculturais. Os resultados mostram que diversos tipos de literatura chinesa foram traduzidos para o português, abrangendo desde obras clássicas, como o *Tao Te Ching*, até romances contemporâneos chineses e trabalhos literários escritos por renomados escritores chineses no exterior, entre outros. Por outro lado, embora o número de obras literárias chinesas de escritores da China continental e sua tradução direta do chinês para o português tenham aumentado na última década, a tradução da literatura chinesa para o português ainda enfrenta certa marginalização



BY

no mundo lusófono. Paralelamente, a tradução indireta ainda possui uma presença relativamente maior.

Palavras-chave: Tradução e Disseminação; Literatura Chinesa; Países de Língua Portuguesa; Interação Intercultural

THE TRANSLATION AND DISSEMINATION OF CHINESE LITERATURE INTO PORTUGUESE: CHARACTERISTICS AND TRENDS

Abstract: This study provides an overview of the translation and the dissemination of Chinese literature into Portuguese from 1979, the year China initiated its Reform and Opening Up policy, to the present, focusing on the characteristics and trends during this period. It serves as an introduction to a project on the interaction between Chinese-Portuguese translation and cultural exchange between China and Portuguese-speaking countries. Data on translated Chinese literary works in Portuguese were collected from various online platforms, including *Goodreads*, *Amazon*, *Skoob*, *Wook*, and the *Worldcat* bibliographic database. Employing the perspective of Translation Communication (Yin, Yu & Deng, 2022), an interdisciplinary theoretical framework in Translation Studies, the study conducts quantitative and qualitative analyses based on the collected data, presenting the different stages of development in the translation and the dissemination of Chinese literature into Portuguese, along with its main characteristics and future trends in intercultural exchanges. The results indicate the translation of various types of Chinese literature into Portuguese, encompassing classical works such as the *Tao Te Ching*, contemporary Chinese novels, and literary works by renowned Chinese writers abroad, among others. However, despite an increased number of Chinese literary works from mainland China being directly translated into Portuguese over the past decade, the translation of Chinese literature still faces marginalization in the Portuguese-speaking world. Concurrently, indirect translation maintains a relatively stronger presence.

Keywords: Translation and Dissemination; Chinese Literature; Portuguese-Speaking Countries; Intercultural Interaction

Introdução

No contexto de um mundo globalizado e caracterizado pela superdiversidade (Vertovec, 2007; Blommaert, 2010), onde diversas etnias e culturas coexistem, a disseminação cultural desempenha um papel fundamental na promoção do diálogo intercultural, no enriquecimento do patrimônio cultural global e na construção de pontes entre sociedades diversas. Ao mesmo tempo, a tradução e a disseminação literária têm se tornado meios relevantes e insubstituíveis nesse processo. Conforme destacado pelo poeta e tradutor português-chinês Yao Feng, a tradução literária representa uma via específica e fascinante para facilitar o entendimento entre diferentes povos (Yao, 2021).

Em termos da tradução e disseminação da literatura chinesa em língua portuguesa, que tem se desenvolvido rapidamente desde a Reforma e Abertura da China em 1979, isso possibilita aos leitores de português conhecer a cultura chinesa, promovendo uma compreensão mais profunda entre as partes envolvidas. Nesse contexto, é importante realizar pesquisas sobre esse tema para um melhor entendimento da relação sino-lusófona. De fato, alguns trabalhos acadêmicos já abordaram esse tema. Por exemplo, Schmaltz (2013) apresenta um panorama da tradução entre as línguas chinesa e portuguesa, delimitando três fases da tradução sino-lusófona em geral e abordando principalmente a tradução de obras brasileiras para o chinês. Mais recentemente, Yao (2021) esboça a tradução de obras literárias escritas em Macau, bem como a tradução da literatura chinesa em geral, com foco na análise dos critérios de seleção de escritores chineses a serem traduzidos pelas editoras chinesas.

No entanto, dada a crescente interação entre a China e os países de Língua Portuguesa, muitas novas obras literárias chinesas têm sido traduzidas e disseminadas no mundo lusófono¹ na última

¹ O mundo lusófono é utilizado aqui como sinônimo de espaços superdiversos em que circula a língua portuguesa em sua oficialidade, ou seja, os países integrados à CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

década, incluindo tanto clássicos chineses quanto romances contemporâneos. Portanto, é necessário atualizar de forma sistemática e abrangente o panorama da tradução e da disseminação da literatura chinesa no novo contexto nacional e internacional, a fim de contribuir para uma compreensão mais aprofundada da interação cultural entre a China e os países de Língua Portuguesa na contemporaneidade.

Tradução e comunicação

Na área de teoria e prática de tradução, o linguista americano Eugene Nida (1914-2011) e o estudioso de tradução Wolfram Wilss (1925-2012) foram pioneiros e representativos na abordagem da tradução a partir da perspectiva dos estudos de comunicação. Nida (1964) apresentou a teoria comunicativa de tradução, argumentando que, se a tradução não desempenhasse um papel comunicativo e não fosse compreensível para os leitores-alvo, ela não teria valor. Além disso, o linguista utilizou terminologias diretamente relacionadas à ciência da comunicação, como fonte, código de mensagem, canal, para descrever a atividade de tradução, concebendo-a como uma atividade de natureza comunicativa. Por sua vez, Wilss (1982, 2001) enfatiza em sua monografia intitulada *The Science of Translation: Problems and Methods*, a importância da comunicação na tradução, considerando que a própria tradução interlingual constitui um tipo especial de comunicação que ocorre entre duas línguas diferentes.

Inspirados pelos estudos de comunicação ocidentais, os pesquisadores chineses na área de tradução também começaram pensar na tradução sob uma perspectiva interdisciplinar. Lv Jun, professor e pesquisador de tradução chinês-inglês, utilizando o modelo de processo de comunicação proposto pelo sociólogo americano Harold Lasswell (Lasswell, 1948, 2013) e com base na sua reflexão sobre tradução e comunicação, inicialmente identificou na China sete elementos do processo de comunicação envolvidos na tradução. Esses elementos incluem o comunicador, a mensagem

a ser comunicada, os canais de comunicação, o destinatário da comunicação, a finalidade da comunicação, a ocasião em que ocorre a comunicação e o efeito comunicativo, os quais constituem todo o processo de tradução, estando interligados e integrados (Lv, 1997).

Posteriormente, especialmente nas últimas duas décadas, impulsionada pela “Estratégia de levar a cultura chinesa para o exterior” (中国文化走出去战略)², outros pesquisadores avançam argumentando que, de maneira geral, as atividades de tradução têm um propósito específico, particularmente as atividades de tradução para comunicação externa, que possuem um propósito ainda mais forte. O objetivo dessas atividades de tradução é transmitir informações do idioma de origem aos leitores-alvo, atendendo às suas necessidades de informações específicas e, frequentemente, buscando influenciá-los em termos de conhecimento, atitudes ou comportamentos. Por exemplo, o principal objetivo da tradução literária é apresentar excelentes obras literárias estrangeiras aos leitores, satisfazendo suas necessidades estéticas; e o principal objetivo da tradução de clássicos culturais chineses é difundir a cultura chinesa, aumentando a influência internacional da cultura chinesa e, assim, aumentando o poder de influência cultural do país (Xie & Liao, 2016).

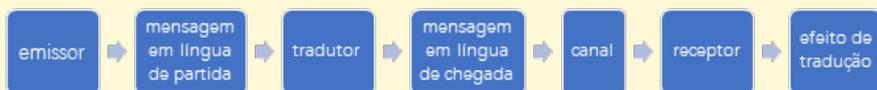
Nesse contexto, compreende-se que a disseminação internacional de uma língua e cultura ocorre principalmente por meio da tradução e difusão dessa língua em contextos linguísticos e culturais diferentes, o que é chamado pelos estudiosos chineses Yin, Yu & Deng (2022) de Comunicação Tradutória (*Translational Communication*, em inglês)³. De acordo com esses autores, a

² Este termo se refere à iniciativa do governo chinês de promover a cultura e os valores chineses em escala global, a fim de aumentar a influência e o *soft power* do país. Essa estratégia abrange diversos setores, como arte, cinema, música, literatura, culinária, esportes e outras formas de expressão cultural. Envolve a promoção e disseminação da cultura chinesa por meio de intercâmbios culturais, festivais culturais, exposições, programas de intercâmbio acadêmico e outras atividades afins.

³ Antes de publicarem sua monografia que delimita sistematicamente o Estudos de Comunicação Tradutória, Yin & Yu (2020) publicaram um artigo acadêmico intitulado “Toward Constructing Translational Communication Studies” no *Journal of Xiangtan University* (Philosophy and Social Sciences), em 2020.

atividade de comunicação tradutória refere-se à troca de mensagens, semelhante a outras formas de comunicação. No entanto, nesse caso específico, há uma transição entre duas línguas distintas. Os mesmos autores apresentam o processo de comunicação por meio de tradução em um gráfico (Yin, Yu & Deng, 2022, p. 41), tal como apresentado abaixo:

Gráfico 1: Processo de comunicação por meio de tradução



Fonte: Yin, Yu & Deng (2022, p. 41)

De acordo com eles, as modalidades de comunicação tradutória são diversas devido aos intercâmbios internacionais e culturais cada vez mais intensos, dividindo-se geralmente em quatro tipos: comunicação tradutória interpessoal (em contextos como turismo e encontros internacionais), comunicação tradutória em sinais públicos, comunicação tradutória de massa tradicional (incluindo a tradução de livros) e comunicação tradutória de massa em novas mídias. No contexto da comunicação tradutória de massa tradicional, destaca-se a publicação de obras literárias e não literárias traduzidas.

Muitos países têm se dedicado a traduzir sua literatura para alcançar uma audiência global. Por exemplo, o Brasil possui o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior, lançado pela Fundação Biblioteca Nacional⁴; Portugal iniciou o Programa de Apoio à Tradução de Obras Literárias Portuguesas por meio de sua Embaixada no exterior e a Linha de Apoio à Tradução e Edição (LATE) do Instituto Camões⁵; a

⁴ <https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-apoio-a-traducao-e-publicacao-de-autores-brasileiros-no-exterior>. Acesso em 9 de setembro de 2023.

⁵ <https://www.instituto-camoes.pt/activity/o-que-fazemos/cultura-portuguesa/>

China também tem realizado diversos projetos de tradução de seus clássicos literários e culturais para outras línguas, visando à disseminação de sua cultura em nível internacional. Na próxima seção, abordaremos, brevemente, a tradução da literatura chinesa para línguas estrangeiras.

Tradução de literatura chinesa para línguas estrangeiras

Após a fundação da República Popular da China, a tradução da literatura chinesa para línguas estrangeiras entrou em uma nova era, com instituições nacionais assumindo o controle do processo de tradução e de divulgação. No início da disseminação da literatura chinesa no exterior, o governo chinês considerou a tradução e a introdução da literatura chinesa como parte fundamental da propaganda cultural e estabeleceu a Administração de Publicações em Línguas Estrangeiras da China (中国外文局) como uma organização dedicada à comunicação externa. Com a idealização e dedicação de intelectuais e tradutores como Yang Xianyi (杨宪益), a revista *Literatura Chinesa* (中国文学) foi fundada em 1951. Sendo a única publicação oficial na China que traduzia e promovia a literatura chinesa para países estrangeiros na época, ela foi responsável pela tradução e publicação de mais de 3.200 obras literárias ao longo de mais de 50 anos. Por meio desses esforços, a literatura chinesa foi disseminada efetivamente em mais de 100 países e regiões ao redor do mundo.

Na década de 1980, com o objetivo de promover de forma mais abrangente a literatura chinesa no mundo, foi lançada a série *Livros da Panda* (熊猫丛书), que se concentrava principalmente na tradução de obras clássicas e de literatura contemporânea para idiomas como inglês e francês (Geng, 2012). Um exemplo dessa série é a versão em inglês da coleção mais antiga de cânticos chineses, intitulada

cultura-e-desenvolvimento/apoios/linha-de-apoio-a-traducao-e-edicao. Acesso em 9 de setembro de 2023.

Selections from the Book of Songs. Essas obras foram distribuídas para mais de 150 países e regiões e, devido à cuidadosa seleção de materiais e à alta qualidade das traduções, receberam grande apreço dos leitores estrangeiros, contribuindo significativamente para a divulgação da literatura chinesa globalmente.

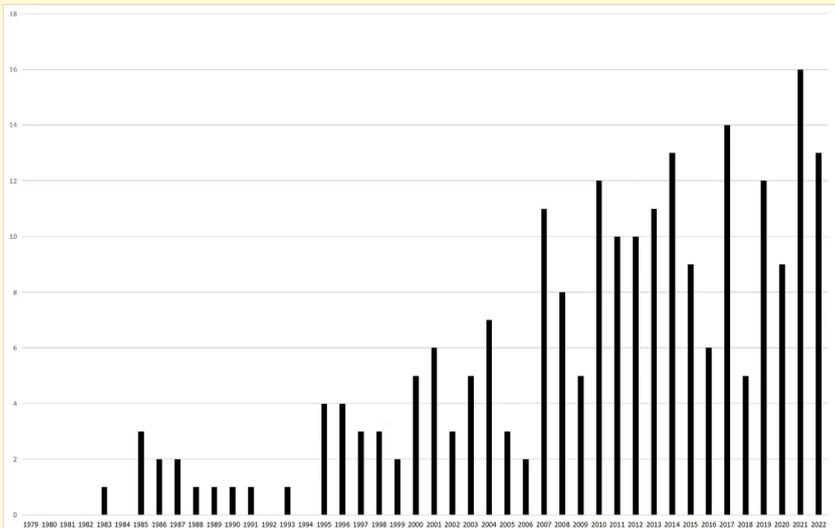
Nos últimos vinte anos, houve um aumento significativo dos esforços de tradução e de disseminação da literatura chinesa pelo mundo. Por um lado, vários programas e projetos foram lançados pelos órgãos culturais da China, visando ampliar os intercâmbios culturais com outros países, abrir mercados culturais estrangeiros e promover ativamente a disseminação da cultura chinesa no exterior. Um exemplo notável é o “Projeto de Publicação Literária da Rota da Seda” (2014). Por outro lado, a participação de editoras internacionais renomadas na tradução e na divulgação da literatura chinesa, bem como a colaboração entre instituições editoriais chinesas e estrangeiras, tornaram-se características importantes na promoção da literatura chinesa no exterior. Um exemplo interessante é a participação do *Penguin Publishing Group*, que contribuiu para o sucesso de obras como o aclamado romance chinês contemporâneo *Wolf Totem* (狼图腾), alcançando reconhecimento no mundo de língua inglesa. Além disso, algumas obras também foram adaptadas para filmes, como *Viver* do autor chinês Yu Hua, despertando um grande interesse pelo público estrangeiro e promovendo, assim, a difusão da literatura chinesa para o mundo exterior.

No geral, a tradução e a disseminação da literatura chinesa no exterior na nova era têm demonstrado uma tendência de diversificação nas versões traduzidas em várias línguas, ampliando o alcance de sua disseminação e diversificando os meios de comunicação utilizados. Essas novas tendências resultaram em um aumento crescente da influência e conquistas encorajadoras. No que diz respeito à tradução da literatura chinesa para o português, forneceremos um panorama geral na próxima seção.

O panorama geral da tradução de literatura chinesa para o português

Embora a quantidade de obras literárias chinesas traduzidas para o português ainda seja limitada, tem havido um aumento significativo nos últimos anos devido aos crescentes intercâmbios culturais entre a China e os países de língua portuguesa. Ao analisar plataformas virtuais de livros como *Goodreads*, *Amazon.br*, *Skoob.br*, *Wook.pt* e *WorldCat*, foi identificado um total de 224 obras literárias chinesas traduzidas para o português, incluindo livros impressos, e-books e livros ilustrados, desde o início da política de Reforma e Abertura em 1979. A distribuição quantitativa dessas obras ao longo dos anos de 1979 a 2022 pode ser visualizada no Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição quantitativa das obras literárias chinesas traduzidas para o português (1979-2022)



Fonte: os próprios autores

De acordo com a Gráfico 2, pode-se observar um crescimento constante da quantidade de obras literárias chinesas traduzidas para o português ao longo do período analisado. Isso indica uma tendência crescente no mundo de língua portuguesa em relação à tradução e à introdução dessas obras, desde 1979 até os dias atuais. Esse processo de desenvolvimento pode ser dividido em três fases distintas: a primeira fase compreende o período de 1979 a 2003; a segunda fase abrange o período de 2004 a 2011; e a terceira fase começa em 2012, quando o autor chinês Mo Yan recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, e se estende até os dias atuais.

Na primeira fase, foram traduzidas e publicadas principalmente obras clássicas e tradicionais chinesas, como antologias de poemas dos renomados poetas Li Bai (李白), Du Fu (杜甫), Bai Juyi (白居易) e Wang Wei (王维), além de várias versões do *Tao Te Ching* (道德经) e *Analectos de Confúcio* (论语), bem como livros que introduziam a filosofia confucionista e taoísta. Além desses clássicos, foram também incluídas duas obras de literatura moderna chinesa, nomeadamente *Contos Antigos Contados de uma Maneira Nova* de Lu Xun (鲁迅的《故事新编》) e *Camelô Xiangzi* de Lao She, ambas publicadas pela *Foreign Languages Press* (外文出版社)⁶ da China, em 1986. Essa fase contribuiu significativamente para a disseminação da cultura tradicional chinesa no mundo de língua portuguesa, embora com uma quantidade limitada de obras traduzidas.

Na segunda fase, houve um aumento significativo da tradução para o português de obras de autores chineses ou de ascendência chinesa. Os *Analectos de Confúcio* e diversas versões de *Tao Te Ching* continuaram a ser amplamente traduzidos e disseminados. Além disso, obras de escritores antigos menos conhecidos, como Yu Xuanji (鱼玄机), também foram selecionadas para tradução.

⁶ A *Foreign Language Press*, estabelecida em 1952 e subordinada à Administração de Publicações em Línguas Estrangeiras da China, é a mais antiga e maior instituição editorial internacional voltada para o exterior da República Popular da China. Site da editora: <https://flp.com.cn/about/jigou/>.

Muitas obras de escritores de ascendência chinesa que emigram para outros países e ganharam prestígio nos principais países ocidentais foram traduzidas do inglês e do francês para o português, como *Balzac e a Costureirinha Chinesa* (巴尔扎克与小裁缝) de Dai Sijie (戴思杰), além de algumas novelas de Jung Chang (张戎), Ha Jin (哈金) e Xinyan (欣然), que tiveram boa aceitação no mercado. Ao mesmo tempo, escritores chineses da China continental começaram a aparecer no mercado de livros em língua portuguesa, como *A Hora do Lobo* (狼图腾) de Jiang Rong (姜戎), *Minha Vida de Imperador* (我的帝王生涯) de Su Tong (苏童), *O Sonho da Aldeia de Ding* (丁村梦) de Yan Lianke (阎连科) *Viver*⁷ (活着) de Yu Hua (余华) e *Crônica de um Vendedor de Sangue* (许三观卖血记) de Yu Hua (余华), entre outros. Além disso, também foi traduzido para o português o romance *A Rapariga de Pequim* (北京娃娃) da escritora da geração pós-80, Chunshu (春树). Para todas as obras apresentadas nessa fase, a grande maioria dela foi traduzida indiretamente do inglês, francês ou alemão, porém, começaram a surgir traduções diretas do chinês para o português, como *Viver* de Yu Hua na sua versão do português do Brasil.

Na terceira fase, que teve início com a atribuição do Prêmio Nobel de Literatura concedido ao autor chinês Mo Yan, observa-se um aumento significativo no número de obras de escritores chineses ou de ascendência chinesa traduzidas para o português aumentou. Paralelamente, a proporção de obras de escritores oriundos da China Continental também cresceu. Os tópicos abordados essas obras tornaram-se mais diversificados, e muitas escritas chinesas podem agora ser traduzidas diretamente para o português, sem a necessidade de uma língua intermédia. Isso permitiu que a voz de escritores chineses contemporâneos da China continental fosse transmitida diretamente aos leitores lusófonos

⁷ Esta tradução foi realizada pela brasileira Márcia Schmaltz diretamente do chinês, em maio de 2008, sendo a primeira versão portuguesa de obras de Yu Hua. Após 10 anos surgiu outra versão da mesma obra produzida pelo tradutor português Tiago Nabais.

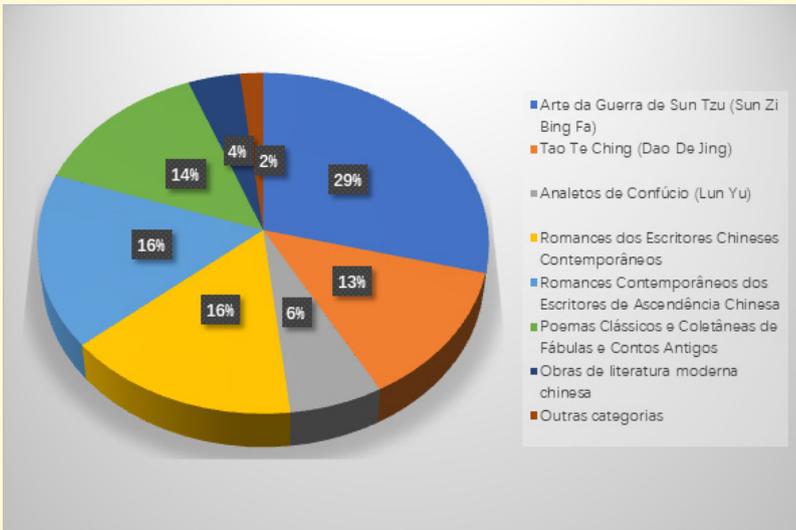
graças aos esforços de tradutores chinês-português e sinólogos. Entre as obras literárias contemporâneas chinesas traduzidas e disseminadas no mundo de língua portuguesa, destacam-se *Peito Grande, Ancas Largas* (丰乳肥臀), *Rã* (蛙) e *Mudança* (变) de Mo Yan (莫言), *China em Dez Palavras* (十个词汇里的中国) de Yu Hua (余华), *O Problema dos Três Corpos* (三体) de Liu Cixin (刘慈欣), *Na Terra do Cervo Branco* (白鹿原) de Chen Zhongshi (陈忠实), *O Diário de um Louco: Contos Completos* (狂人日记) de Lu Xun (鲁迅), bem como *Viúva de Ferro* (铁寡妇) de Xiran Jay Zhao (赵希然). Além dessas obras, a tradução do *Sun Zi Bing Fa* (孙子兵法) de Sun Bin, mais conhecido pelos leitores de língua portuguesa como *A Arte da Guerra* de Sun Tzu, teve um boom de crescimento. Diversas traduções e versões realizadas por diferentes tradutores ou editores emergiram durante esse período. De acordo com dados da Amazon.com.br, há mais de vinte livros traduzidos ou editados sobre esse antigo tratado militar chinês, que remonta ao fim do período das Primaveras e Outonos (aproximadamente século V a.C.). Interessantemente, essas obras foram categorizadas não apenas como tema relacionado à estratégia militar, mas também a outros temas, como educação, espiritualidade, comércio, administração, dentre outros.

Após obter uma visão geral da tradução e disseminação da literatura chinesa para o português, dividida em três fases, apresentaremos na próxima seção as características e tendências a partir da perspectiva das categorias dessas obras traduzidas.

Características e tendências

Quando analisamos os dados obtidos pelas plataformas mencionadas anteriormente, as categorias das obras literárias chinesas traduzidas para o português foram evidenciadas da seguinte forma.

Gráfico 3: Categorias de obras literárias chinesas traduzidas para o português (1979-2022)



Fonte: os próprios autores

Do ponto de vista quantitativo, quase metade das obras coletadas é composta por obras clássicas na antiguidade chinesa, sendo que a tradução de *A Arte da Guerra* de Sun Tzu (Sun Zi Bing Fa) representa 29%, a de *Tao Te Ching (Dao De Jing)* 13% e a de *Os Analetos de Confúcio (Lun Yu)* 6%. Isto indica que tais obras exercem uma grande influência/interesse na disseminação da cultura chinesa, especialmente a cultura e filosofia chinesa no mundo de língua portuguesa, uma vez que todas têm natureza filosófica. Por outro lado, a outra metade é composta pela tradução de romances de escritores chineses contemporâneos (16%), romances contemporâneos de escritores de ascendência chinesa (16%), poemas clássicos e as coletâneas de fábulas e contos antigos (14%), obras de literatura moderna chinesa (4%), e dentre outras (2%). Essas categorias enriquecem essencialmente o conteúdo da tradução e da disseminação da língua e cultura chinesa,

proporcionando uma perspectiva mais diversificada e abrangente sobre a literatura da China. Além da análise quantitativa por meio da tabulação da categoria dessas obras traduzidas, também foram realizadas análises qualitativas, que podem ser resumidas nos seguintes pontos.

- a. Entre as obras clássicas chinesas, destacam-se duas características: *A Arte da Guerra* de Sun Tzu (*Sun Zi Bing Fa*) tem sido mais traduzida e editada ou compilada, com 59 versões em português (traduções e edições). O *Tao Te Ching* (*Dao De Jing*) é mais divulgado do que o clássico do pensamento confuciano *Os Analetos de Confúcio* (*Lun Yu*), sendo mais procurado e discutido nas plataformas virtuais de livros.

Mais especificamente, a obra *A Arte da Guerra*, que se destaca pela maior quantidade de traduções e/ou edições entre todas as obras coletadas neste estudo, apresenta uma notável diversidade em termos de formato, origem e modo de tradução, entre outros aspectos. Em relação ao formato, é disponibilizada em capa dura, capa comum, eBook Kindle, livro de bolso, edição de luxo, edição bilíngue, e outros, apresentando conteúdo rico e imagens cuidadosamente escolhidas, além de outros elementos de paratexto que contribuem para uma ampla recepção e disseminação na comunidade de língua portuguesa (Xu, 2017). Quanto a à sua origem, podem ser categorizadas em dois tipos: aquelas traduzidas diretamente do chinês para o português, em quantidade limitada, focando principalmente em traduções completas dos três capítulos deste tratado de estratégia militar chinesa, acompanhadas de comentários e notas de tradutores e especialistas sobre este clássico; já o segundo tipo compreende, em sua maioria, traduções indiretas do inglês ou do francês, bem como uma ampla gama de obras derivadas de *A Arte da Guerra*, que abordam diversos temas, como educação, comércio, vida cotidiana, jogos, liderança, espiritualidade, entre outros. Essas

obras, traduzidas diretamente do chinês ou indiretamente com base em uma ou mais versões já existentes em outras línguas, geralmente apresentam a autoria atribuída a Sun Tzu, Sun Zi, ou Sun Tzu, juntamente com o nome do tradutor. E como o termo “Arte” transformara-se num hábito desde a tradução do Padre Amiot, em 1772, todas as versões do livro, no Brasil, empregam o título de Arte da Guerra (Bueno, 2013).

Conforme observado por Sun (2008), a qualidade das traduções indiretas também é motivo de preocupação, uma vez que resultam de diversas origens fragmentadas. Contudo, não devemos menosprezar o potencial dessas traduções na divulgação da literatura clássica chinesa. É possível surgirem mais traduções confiáveis e de boa qualidade, assim como outras versões relacionadas a esse clássico ou a outras obras chinesas de estratégia militar.

Apresentam-se a seguir informações de algumas das versões mais populares do livro *A Arte da Guerra* em português.

Tabela 1: Algumas traduções diretas e indiretas de “A Arte da Guerra” para o português

Nome do livro	Autor	Tradutor	Formato	Editora	Ano de publicação	Língua de partida
<i>A Arte da Guerra</i>	Sun Zi [Sun Tzu]	Adam Sun	Capa comum, edição bilingue chinês-português	Conrad	2006	Chinês
<i>A Arte da Guerra: Os treze capítulos completos</i>	Sun Tzu	André da Silva Bueno	Capa comum, edição de luxo	Jardim dos Livros	2008	Chinês
<i>A Arte da Guerra</i>	Sun Tzu	Leonardo Alves	Capa comum, com uma seleção de importantes comentaristas, que explicam a influência da obra não só no militarismo, mas também na gerência administrativa e nas técnicas modernas de liderança.	Penguin-Companhia	2019	Inglês, baseado na versão inglesa realizada pelo John Minford em 2009 intitulado “The Art of War: The Essential Translation of the Classic Book of Life”
<i>A Arte da Guerra</i>	Sun Tzu	Chiu Yi Chih	Edição complete bilingue com os 13 capítulos originais, eBook Kindle e capa dura	Edipro	2021	Chinês

Fonte: os próprios autores

Com relação à segunda maior quantidade de traduções para o português, em comparação com particularmente *Os Analectos de Confúcio*, o *Tao Te Ching (Dao De Jing)* representa uma influência significativa e maior do que o clássico de pensamento confuciano. Além das traduções e compilações pelo sinólogo Giorgio Sinedino em 2015 e pelo mestre Chiu Yi Chih em 2017, ambas traduzidas diretamente do chinês para o português, existem diversas outras versões derivadas desse clássico taoísta, as quais tendem a interpretar o Tao como o caminho perfeito e as boas virtudes. Geralmente, todas essas traduções ou versões recebem mais avaliações de clientes do que *Os Analectos de Confúcio*, mesmo considerando que uma das traduções foi realizada por Giorgio Sinedino em 2012. Observa-se que muitos tradutores ou editores do *Tao Te Ching (Dao De Jing)* são crentes e praticantes do taoísmo no mundo de língua portuguesa, o que sugere que haverá mais versões desse clássico e que ele continuará exercendo mais influência sobre os leitores de língua portuguesa. Embora *Os Analectos de Confúcio* representem uma porção relativamente menor, acredita-se que com programas de tradução de clássicos do governo chinês, mais traduções diretas desse clássico do confucionismo, que ainda hoje influencia a sociedade chinesa e o pensamento do povo chinês, possam surgir nos próximos anos.

- b. Romances chineses contemporâneos (32%), incluindo os romances contemporâneos de escritores de ascendência chinesa (16%), têm sido bem recebidos pelos leitores de português e têm a possibilidade de conquistar uma posição mais proeminente no futuro, embora ainda sejam marginalizados na literatura traduzida para o português. Com um número maior de tradutores qualificados do chinês para o português dedicando-se à tradução de obras literárias chinesas, é provável que haja um aumento na tradução direta de romances dos escritores chineses contemporâneos.

Há mais de 60 romances chineses contemporâneos que foram traduzidos e disseminados em português, sendo que cerca de 30 são romances contemporâneos de escritores de ascendência chinesa, tendo como contexto histórico as grandes transformações políticas e sociais chinesas após a fundação da República Popular da China e tendo sido escritos originalmente em inglês ou em francês e depois traduzidos para português, e outra metade são romances chineses contemporâneos, quer dizer, de escritores da China continental. Essas últimas obras têm sido muito procuradas no mercado de publicação de literatura estrangeira no mundo de português tanto devido aos prêmios de literatura concedidos para alguns autores quanto devido à boa recepção dos filmes ou das séries adaptados pelos mesmos romances, como ocorreu com os romances de Yu Hua e de Liu Cixin. Entre as traduções em português existentes desses romances uma grande parte inicialmente foram feitas indiretamente, ou seja, a partir do inglês ou do francês para o português, e depois alguns foram traduzidos diretamente também do chinês para o português, até duas versões. Por exemplo, a ficção científica do autor chinês Liu Cixin, *O problema dos três corpos: 1*, ou seja, *San Ti I* (三体 I) foi traduzida pela primeira vez do inglês para o português pelo tradutor brasileiro Leandro Alves em 2016, e depois em 2021 a mesma obra foi traduzida diretamente do chinês para o português pela tradutora portuguesa Telma Carvalho pela editora de Portugal Relógio D'a Água. Para o romance de Yu Hua, há duas versões, ambas traduzidas do chinês para o português, sendo uma invertida pela sinóloga e tradutora brasileira Márcia Schmaltz em 2008 e outra pelo tradutor português Tiago Nabais em 2018, qual também traduziu outros romances de Yu Hua para o português, como *China em Dez Palavras*.

Tabela 2: Os dados relativos a alguns romances chineses contemporâneos

Título chinês	Autor	Título português	Tradutor	Modo de tradução	Ano de lançamento da tradução
三体 I	Liu Cixin	O problema dos três corpos: 1	Leonardo Alves	Tradução indireta	2016
三体 I	Liu Cixin	O problema dos três corpos: 1	Teima Carvalho	Tradução direta	2021
三体 II: 黑暗森林	Liu Cixin	A floresta sombria (O problema dos três corpos: 2)	Leonardo Alves	Tradução indireta	2017
三体 II: 黑暗森林	Liu Cixin	A floresta sombria (O problema dos três corpos: 2)	Eugénio Graf	Tradução direta	2022
三体 III: 死神永生	Liu Cixin	O fim da morte (O problema dos três corpos: 3)	Leonardo Alves	Tradução indireta	2019
活着	Yu Hua	Viver	Márcia Schmaltz	Tradução direta	2008
活着	Yu Hua	Viver	Triago Nabais	Tradução direta	2018
许三观卖血记	Yu Hua	Crónica de um Vendedor de Sangue	Donaldson M. Garschagen	Tradução indireta	2011
许三观卖血记	Yu Hua	Crónica de um Vendedor de Sangue	Triago Nabais	Tradução direta	2017
十个词汇里的中国	Yu Hua	China em Dez Palavras	Triago Nabais	Tradução direta	2018
兄弟	Yu Hua	Irmãos	Donaldson M. Garschagen	Tradução indireta	2010
蛙	Mo Yan	As Rãs	Amilton Reis	Tradução direta	2015
变	Mo Yan	Mudanças	Amilton Reis	Tradução direta	2013
丰乳肥臀	Mo Yan	Peito Grande, Ancas Largas	João Martins	Tradução indireta	2007
白鹿原	Chen Zhongshi	Na Terra do Cervo Branco	Ho Yeh Chia, Márcia Schmaltz, Mauro Pinheiro	Tradução direta	2019
我的帝王生涯	Su Tong	A Minha Vida Enquanto Imperador	António Barrento	Tradução indireta	2007

Fonte: os próprios autores

Observa-se, a partir da Tabela 2, que a série de ficção científica *O problema dos três corpos I, II, III* tem sido uma obra mais apreciada no mundo da literatura chinesa traduzida para o português nos últimos anos, para além dos romances de Yu Hua e Mo Yan. Muitos romances de outros autores como Su Tong, Yan Lianke, Mai Jia já foram traduzidos para o português indiretamente a partir de versões do inglês ou do francês. Prevemos que haja mais romances contemporâneos chineses de mais autores chineses a serem traduzidos para o português direta e/ou indiretamente. A curto prazo a tradução indireta encontra-se ainda predominante, porém com mais tradutores qualificados chinês-português haverá mais traduções diretas.

Outro ponto interessante é que os filmes adaptados pelos mesmos romances que foram exibidos no estrangeiro, isto é, as traduções semióticas (Jakobson, 1959) contribuíram de forma significativa para a tradução e a disseminação de outros romances desse autor no mundo de língua portuguesa, promovendo a divulgação da cultura chinesa no mundo lusófono. Por exemplo, o filme *The Wandering Earth (A Terra Nômade)* adaptado do mesmo romance de Liu Cixin foi lançado pela Netflix em 2019 e logo chamou a atenção de todo o mundo, inclusive uma audiência em língua portuguesa. E logo depois, outros romances de Liu Cixin como *O problema dos três corpos: II e III* foram traduzidos sucessivamente para português.

Em termos dos romances contemporâneos de escritores de ascendência chinesa, há quase a mesma quantidade de traduções no mercado do que os romances contemporâneos chineses de escritores da China continental. Esses romances cujos autores já têm uma grande influência no ocidente foram escritos principalmente em inglês ou francês e depois invertidos diretamente para português. Entre cerca de 30 obras coletadas neste estudo, *Cisnes Selvagens: Três Filhas da China*, de Jung Chang (张戎), *Balzac e a Costureirinha*, de Dai Sijie (戴思杰), e *Viúva de Ferro*, de Xiran Jay Zhao (赵希然) destacam-se pelo maior número de avaliações e comentários nas plataformas de livros, o que reflete grande interesse dos leitores nas perspectivas que se disponibilizam nesses

romances. O último romance de Xiran Jay Zhao tornou-se um sucesso no *Tiktok*, pelo qual a autora continua divulgando a cultura chinesa aos estrangeiros. Prevê-se que a divulgação dos romances de ascendência chinesa ao mundo de língua portuguesa se amplie no futuro com a ajuda das novas mídias.

- c. Poemas clássicos e contos e fábulas chinesas são vozes mais líricas e charmosas do coral da tradução de obras literárias chinesas para o português.

Nas últimas quatro décadas tem havido uma tradução constante de poemas clássicos de grande poetas chineses, como Li Bai, Du Fu, Bai Juyi, Tao Yuanming, além de variados contos e fábulas chinesas. São, no total, 31 obras traduzidas, equivalente a 14% entre os representantes com vozes mais encantadoras do coral da tradução de obras literárias chinesas para o português. Uma das edições bilíngues e traduções do chinês mais comentadas pelos leitores no amazon.br é *Poemas Clássicos Chineses: Li Bai Du Fu e Wang Wei*, lançado em 2012 no Brasil com organização e tradução de Sérgio Capparelli e Sun Yuqi. Outra obra renomada é *Antologia da poesia clássica chinesa em 2ª edição: Dinastia Tang* que também foi publicada no Brasil, pela editora Unesp em 2020. Essa coletânea bilíngue, em chinês e português, traduzida e organizada pelo casal Ricardo Primo Portugal e Tan Xiao, é, provavelmente, a mais abrangente já publicada na língua portuguesa de poesia da Dinastia Tang (618-907), considerado um “período de ouro” da literatura chinesa clássica. Reúne mais de 200 poemas de mais de 30 autores, entre os quais, três principais nomes da poesia daquele período – Li Bai, Du Fu e Wang Wei – estão representados na obra, que também contempla traduções de escritores como Bai Juyi, Meng Haoran, Li Shangyin, dentre outros. É importante realçar que a primeira edição dessa coletânea foi premiada no 56º Prêmio Jabuti, na categoria tradução. Esses dois tradutores também traduziram em 2011 pela mesma editora *Poesia completa de Yu Xuanji*, poetista feminina da Dinastia Tang.

Do outro lado do mundo, António Graça de Abreu, historiador e sinólogo, que reside na China e em Macau há muito tempo, tem traduzido, desde 1990 poemas clássicos chineses de Li Bai, Bai Juyi, Wang Wei, Han Shan, dentre outros. Além disso, coordenou junto com o jornalista português e residente de Macau, Carlos Morais José, *Quinhentos Poemas Chineses*, uma coletânea lançada anteriormente em Macau pela editora Livros do Meio e recentemente em Portugal pela Editora Vega.

Em relação aos contos e fábulas chineses – uma herança e tradição culturais, as suas traduções sempre têm cativado leitores de língua portuguesa. Desde a compilação das *Fábulas Chinesas* por Márcia Schmaltz e Sergio Capparelli em 2012, até as versões mais recentes dos *Contos fantásticos chineses: histórias de amor e heroísmo* (2022), traduzidos por Vinícius Keller e Yu Pin Fang, bem como *Pu Song Ling: Contos de fantasia chineses*, organizado pelo Yao Jing Ming e traduzido por Ana Cardoso e Zhang Mengyao, entre outros tradutores.

Em resumo, as traduções dos poemas clássicos chineses, contos e fábulas chinesas proporcionam aos leitores de português uma outra perspectiva particular de apreciar a cultura milenar chinesa. Esses gêneros literários têm sido tema de muitos tradutores e estudiosos da cultura clássica chinesa, por isso, acreditamos que possa ter ainda mais compilações e traduções de outros poetas antigos conhecidos ou menos conhecidos de outras dinastias e de mais narrativas e relatos de estranho⁸. Através da tradução dessas obras, consolida-se um melhor entendimento e intercâmbio sino-lusófono.

- d. Obras de literatura moderna chinesa começam a ser traduzidas para o português mais sistematicamente, oferecendo maiores oportunidades de leitura por leitores de língua portuguesa que conhecerão dessa forma mais sobre as mudanças sociais chinesas.

⁸ O relato de estranho refere-se a um tipo de histórias de fantasmas e anedotas de acontecimentos estranhos contadas no cotidiano pelos antigos chineses.

Na década de 1980, a editora chinesa *Foreign Languages Press* (外文出版社) tentou organizar a tradução de algumas obras de Lao She (老舍) e Lu Xun (鲁迅) com o intuito de disseminar ao mundo ocidental a literatura moderna chinesa. Com esse propósito, foram publicados *o Camelo Xiangzi* de Lao She e *Contos Antigos Contados de uma Maneira Nova* de Lu Xun. Posteriormente, Márcia Schmaltz retraduziu diretamente do chinês para o português brasileiro o mesmo romance *Luo Tuo Xiang Zi* (骆驼祥子) renomeando-o como *O Garoto do Riquixá*, por meio da estratégia de domesticação, em 2017, com o apoio do “Projeto China Classics International” lançado pela Administração Estatal de Imprensa, Publicação, Rádio, Cinema e Televisão da China.

Em geral, há poucas obras de literatura moderna chinesa traduzidas para o português até mais recentemente. Porém, a partir de 2020 têm sido lançadas (re)traduções de obras de Lu Xun, considerado o maior escritor chinês do século XX, o pai do modernismo chinês da literatura chinesa e o pioneiro em tradução literária da China. A seguir, apresentam-se informações sobre essas traduções.

Tabela 3: Os dados relativos a algumas obras de Lu Xun traduzidas para o português

Título chinês	Título português	Tradutor	Modo de tradução	Ano de lançamento da tradução	Editora de tradução
朝花夕拾	Flores matinais colhidas ao entardecer (Edição bilíngue português-chinês)	Yu Pin Fang	Tradução direta do chinês para o português brasileiro	2021	Editora UNICAMP
狂人日记	O diário de um louco: Contos completos de Lu Xun (Edição especial bilíngue português-chinês)	Beatriz Henriques, Cesar Matiusso, Marcelo Medeiros, Marina Silva, Pedro Cabral, Yeh Chia Ho (Posfácio)	Tradução direta do chinês para o português brasileiro	2022	Carambaia
野草	Ervas daninhas (Edição bilíngue português-chinês)	Calebe Guerra	Tradução direta do chinês para o português brasileiro	2022	Aboio

Fonte: os próprios autores

Lu Xun ainda é um autor relativamente pouco conhecido no mundo de língua portuguesa. No entanto, com as traduções das três obras em que o autor reúne suas prosas clássicas, as quais foram escritas justamente durante as drásticas transformações sociais que o autor testemunhou na China, a literatura moderna chinesa tem a oportunidade de se disseminar mais amplamente entre os leitores de português. Essas traduções foram realizadas de diferentes formas: algumas foram feitas individualmente, enquanto outras resultaram de parcerias institucionais ou envolveram alunos e professores. Por exemplo, a obra *Ervas daninhas* foi traduzida individualmente por Calebe Guerra, um brasileiro que tem estudado a língua e cultura chinesas por mais de dez anos e atualmente é doutorando em literatura clássica chinesa na Universidade Wu Han, na China. Por outro lado, a tradução chinesa de *Flores matinais colhidas ao entardecer*

foi realizada por meio de uma parceria da Editora com o Instituto Confúcio da Unicamp, enquanto *O diário de um louco: Contos completos de Lu Xun* foi traduzido conjuntamente por alunos e uma professora do curso de Bacharelado em Chinês da Universidade de São Paulo, tratando-se de fruto de uma cooperação entre alunos e professor de tradução chinês-português. Na verdade, esse tipo de prática de tradução já não é uma novidade sendo que existe uma Coleção dos Ensaios de Lu Xun Traduzido em português europeu, intitulada *Estúdio dos Três Sabores* (versão revista) publicada em 2019. Essa tradução foi coordenada pela professora Han Lili e traduzida pelos estudantes portugueses de intercâmbio no curso de licenciatura em Tradução e Interpretação Chinês-Português entre 2014-2015, na Universidade Politécnica de Macau, China.

Embora ainda seja a literatura moderna chinesa pouco traduzida, consideramos que com mais tradutores profissionais, estudiosos da literatura moderna chinesa e alunos que se interessam e dedicam-se na tradução chinês-português, é muito provável que haja mais traduções de obras da literatura moderna chinesa no futuro. Este compromisso pode contribuir significativamente para a disseminação e compreensão mais ampla da rica tradição literária chinesa entre os leitores de língua portuguesa.

Considerações finais

Na era da globalização e da superdiversidade (Blommaert, 2010; Vertovec, 2007), a tradução de obras literárias desempenha um papel fundamental nas trocas culturais entre os países. Portanto, no contexto de “Estratégia de levar a cultura chinesa para o exterior” do governo da China, torna-se essencial intensificar as pesquisas sobre as características e tendências da tradução e da disseminação da literatura chinesa no mundo de língua portuguesa, uma vez que os resultados dessas ações poderão desempenhar um relevante papel na orientação para melhores intercâmbios culturais entre a China e os países de língua portuguesa.

Neste estudo, analisamos obras literárias chinesas nas principais plataformas de venda e compartilhamento de livros nos países de língua portuguesa, como *Goodreads*, *Amazon.br*, *Skoob.br*, *Wook.pt*, além do *WorldCat*, e correlacionaremos com alguns critérios relevantes, tais como o ano de publicação, a categoria, a editora, o tradutor, o modo de tradução, dentre outros derivados desses. Isso nos permitiu resumir algumas características e discutir as tendências com base nesse desenvolvimento, visando promover intercâmbios culturais mais eficazes entre a China e os países de língua portuguesa.

Na década de 1980, com o lançamento do trabalho de tradução da Administração Estatal de Línguas Estrangeiras da China, a literatura chinesa começou a gradualmente adentrar o mundo de língua portuguesa. Após a reforma e abertura chinesa, de forma geral, o número de obras literárias chinesas publicadas em Portugal e no Brasil tem aumentado ano após ano. Este avanço tem sido resultado dos esforços das autoridades chinesas, assim como dos tradutores, editores, profissionais da comunicação social, figuras culturais de Macau e leitores de português no mundo de língua portuguesa. Ademais, sinólogos e chineses no estrangeiro também têm contribuído significativamente para a difusão da cultura chinesa.

Nos últimos anos, a tradução da literatura chinesa no mundo de língua portuguesa tornou-se mais diversificada, com um aumento anual no número de traduções portuguesas de obras de escritores chineses, as quais têm sido bem recebidas. Há também um aumento significativo de obras traduzidas de escritores de ascendência chinesa. Por quase meio século, a disseminação da literatura chinesa no mundo de língua portuguesa ocorreu principalmente por meio de traduções indiretas. Essas traduções, que se baseiam principalmente em versões já traduzidas em inglês, em francês e em outras línguas ocidentais, desempenham um papel importante na transição e transmissão. Objetivamente, as traduções de segunda mão não são consideradas sempre suficientemente fiéis e precisas gozando de uma paradoxal posição marginalizada e de baixo prestígio em diversos contextos (Li, 2017; Hanes, 2019). Esse cenário tem melhorado nos

últimos anos, com um aumento nas traduções diretas do português para o chinês. No entanto, a curto prazo, as traduções indiretas continuarão a existir em grande número.

Entre todas as obras literárias chinesas traduzidas, os clássicos chineses são os mais atraentes. Em termos de número de publicações, as obras literárias clássicas chinesas foram as mais traduzidas, como *A Arte da Guerra*, *Tao Te Ching* e *Os Analectos de Confúcio*, classificadas entre as três principais obras individuais. Existem muitas edições de *A Arte da Guerra*, inclusive muitas traduções excelentes nos últimos anos. Seus leitores incluem pessoas das áreas de esportes, artes marciais e negócios. *Tao Te Ching* foi introduzido nos países de língua portuguesa na década de 1930. É altamente especulativo, filosófico e inspirador. Juntamente com a ascensão do Zen Budismo Ocidental, tem sido profundamente apreciado pelos leitores nos últimos 40 anos. Evidenciamos que a proporção de romances contemporâneos escritos por escritores da China continental está aumentando a cada ano e ilustramos com a trilogia *O Problema dos Três Corpos* com o maior número maior de leitores, seguida por *Na Terra do Cervo Branco* de Chen Zhongshi, *Mudança* de Mo Yan etc., sendo que todos eles provocaram discussões acaloradas nos sites dos leitores. Os romances contemporâneos de escritores de ascendência chinesa representam metade da literatura contemporânea. Obras que se popularizaram nas redes sociais online merecem atenção nos últimos anos. A tradução de poesia antiga e romances clássicos chineses acompanhou cada etapa. Poemas de Li Bai, Du Fu, Bai Juyi, Tao Yuanming etc. foram gradualmente traduzidos, e mitos, fábulas e contos de fantasia chinesas foram constantemente publicados.

Sendo assim, o campo de desenvolvimento da tradução e da disseminação da literatura chinesa no mundo lusófono é muito amplo. No entanto, ainda há espaço para expansão de novas traduções da literatura chinesa nesse contexto justamente porque a literatura chinesa, embora se encontre ainda marginalizada (Even-Zohar, 1978, 2013) do sistema de literatura estrangeira no mundo de língua portuguesa, tem sido procurada no mundo de

língua portuguesa, ainda que a esfera de leitores e o número de grupos sejam muito menores do que os da literatura traduzida nas principais línguas inglesa e francesa. Além disso, muitas obras são traduzidas indiretamente do inglês e/ou do francês, o que nos leva a crer que existam certas limitações na seleção de obras, assim como na qualidade da tradução que pode eventualmente ser baixa e muitas vezes trazendo um conteúdo incompleto. Nesse sentido, essas traduções não necessariamente atendem às necessidades dos leitores de língua portuguesa que buscam construir uma imagem consistente e completa das obras literárias chinesas e da sua natureza literária. Descobrimos também que a maioria dos tradutores portugueses da literatura chinesa antiga revela pesquisas aprofundadas sobre a filosofia clássica chinesa, denotando interesse na condição de seguidores e de praticantes do pensamento tradicional chinês, o que torna não se aplica aos tradutores da literatura chinesa moderna e contemporânea, demandando que o conjunto das traduções sejam alvo necessário de avaliações.

Portanto, acreditamos que no futuro devemos revestir os cursos de formação de tradutores literários português-chinês de alta qualidade, de modo que os futuros profissionais sejam pesquisadores da literatura chinesa e tenham condições de realizar traduções diretas. Além disso, a literatura chinesa também deve concentrar-se na participação em discussões sobre temas globais inter-históricos, interculturais e interdisciplinares, para que incorpore e seja parte da riqueza do conhecimento comum da humanidade. Um exemplo a que nos referimos foi aquele presente na obra *O Problema dos Três Corpos*, um tema imaginativo que causou enorme repercussão em todo o mundo. A popularidade dessa trilogia prova que a literatura chinesa pode usar questões de ficção científica para evitar diferenças ideológicas e participar de discussões sobre o destino da humanidade. Por último, é importante que as tendências culturais mundiais, especialmente a atenção dos leitores do mundo de língua portuguesa à literatura e cultura chinesas, deve ser considerada como um quesito indispensável para se compreenderem os interesses de leitura dos leitores dos

países de língua portuguesa. Sem isso, torna-se mais difícil que se promovam intercâmbios culturais mais profundos entre China e países de língua portuguesa através da tradução literária.

Agradecimentos

Este artigo foi desenvolvido no âmbito do Projeto Científico RP/ESLT-02/2021, financiado pela Universidade Politécnica de Macau, China.

Referências

Blommaert, Jan. *The Sociolinguistics of Globalization*. Nova York: Cambridge University Press, 2010.

Bueno, André da Silva. “As dificuldades de uma tradução: um ensaio sobre o Sunzi bingfa 孫子兵法 e o contexto cultural brasileiro”. *Cadernos de Literatura em Tradução*, 14, p. 89-98, 2013. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5388.i14p89-98>

Even-Zohar, Itamar. “The position of translated literature within the literary polysystem”. In: Holmes, James S.; Lambert, José & Van Den Broeck, Raymond. (Eds.). *Literature and Translation: New Perspectives in Literary Studies*. Leuven: Acco, 1978. p. 117-127.

Even-Zohar, Itamar. “Polysystem theory”. *Poetics Today*, 1-2, p. 287-310, 1979.

Geng, Qiang. “Research on the translation norms of China’s Outward National Translation Program – Taking the English translation of Chinese literature in the ‘Panda Books’ as an example” (国家机构对外翻译规范研究——以“熊猫丛书”英译中国文学为例). *Shanghai Journal of Translation*, 1, p. 1-7, 2012.

Hanes, Vanessa Lopes Lourenço. “(Re)pensando o conceito de tradução indireta em obras literárias”. *Ilha Desterro*, 72(2), p. 17-24, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8026.2019v72n2p17>

Jakobson, Roman. “On linguistic aspects of translation”. In: Brower, Ruben Arthur. (Ed.). *On Translation*. Cambridge: Harvard University Press, 1959. p. 232-239.

Lasswell, Harold Dwight. “The structure and function of communication in society”. In: Bryson, Lyman. (Ed.), *The communication of ideas*, Nova York: Harper and Row, 1948. p. 37-51. DOI: <https://doi.org/10.1111/oli.12148>

Lasswell, Harold Dwight (哈罗德·拉斯韦尔). Tradução de Daokuan He 何道宽. *The structure and function of communication in society* (社会传播的结构与功能). Beijing: China Communication University Press, 2013.

Li, Wenji. “The complexity of indirect translation”. *Orbis Litterarum*, 72(3), p. 181-208, 2017.

Lv, Jun (吕俊). “Estudos de Tradução - um campo especial de estudos de comunicação” (翻译学—传播学的一个特殊领域). *Journal of Foreign Languages*, 2, p. 39-44, 1997.

Nida, Eugene Albert. *Toward a science of translating: with special reference to principles and procedures involved in Bible translating*. Leiden: E. J. Brill, 1964.

Schmaltz, Márcia. “Apresentação e panorama da tradução entre as línguas chinesa e portuguesa”. *Cadernos de Literatura em Tradução*, 14, p. 13-22, 2013. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5388.i14p13-22>

Sun, Adam. “O pega-pega da Arte da Guerra: Um clássico chinês em adaptações policiais para todos os gostos”. *Revista Piauí*, Edição 22, Julho de 2008. Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/o-pega-pega-da-arte-da-guerra/>. Acesso em 26 jul. 2022.

Vertovec, Steven. “Super-diversity and its implications”. *Ethnic and Racial Studies*, 30(6), p. 1024-1054, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1080/01419870701599465>

Wilss, Wolfram. *The Science of Translation: Problems and Methods*. Tübingen: Narr, 1982.

Wilss, Wolfram. *The Science of Translation: Problems and Methods*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Education Press, 2001.

Xie Ke & Liao, Xueru. “The name and nature of ‘Translational Communication’” (“翻译传播学” 的名与实). *Shanghai Journal of Translators*, 1, p. 14-18, 2016.

Xu, Duo. “On the Barriers to Contemporary Chinese Literature Translation and Reception in the West and the Underlying Reasons”. *Journal of Foreign Languages*, 40(4), p. 97-103, 2017.

Yao, Jingming. “Traduzindo a China literária”. *Rotas a Oriente. Revista de Estudos Sino-Portuguese*, p. 199-214, 2021.

Yin, Feizhou & Yu, Chengfa. “Toward Constructing Translational Communication Studies”. *Journal of Xiangtan University (Philosophy and Social Sciences)*, 44(5), p. 170-176, 2020.

Yin, Feizhou; Yu, Chengfa & Deng, Yingling. *Dez Lições sobre Comunicação Tradutória* (翻译传播学十讲). Hunan: Editora da Universidade Normal de Hunan, 2022.

Recebido em: 13/11/2023

Aprovado em: 29/11/2023

Publicado em dezembro de 2023

Xiang Zhang. Macau, China. E-mail: zhangxiang@mpu.edu.mo. <https://orcid.org/0000-0001-8576-7283>.

Xin Huang. Zhuhai, Guangdong, China. E-mail: huangxin@jnu.edu.cn. <https://orcid.org/0009-0007-5355-1008>.